

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 16 - PRACTICES OF COMMONING IN THE
COUNTRYSIDE: HISTORIES, RESISTANCES, AND FUTURES

**REINTERPRETING RESEARCH ON THE MORALITY OF WORKERS OF THE
MORADA BASED ON THE CASE OF THE PEASANT LEAGUES (1955-1964)
IN PERNAMBUCO AND PARAÍBA**

Eduardo Guandalini Genaro (edugenaro@gmail.com)

O artigo tem como objetivo debater sobre a ressignificação da moralidade dos trabalhadores rurais que participavam da morada, uma forma de organização tradicional do trabalho, na economia canavieira de Pernambuco e da Paraíba nas décadas de 1950 e 1960. Para isto se utilizou de uma abordagem hermenêutica, baseada na perspectiva de J. B. Thompson (Ideologia e cultura moderna, 2011), para sintetizar as pesquisas a respeito deste campo, como as realizadas por Sigaud (Os Clandestinos e os Direitos, 1979), Rangel (Medo da morte e esperança de vida, 2000), Novaes (De corpo e alma, 1997), Bastos (As Ligas Camponesas, 1984) e Garcia Jr. (O Sul Caminho do Roçado, 1989), permitindo a comparação das conclusões destes autores com nosso material empírico. Estes autores perceberam como os trabalhadores da morada apresentavam forte vinculação ideológica aos valores dos grandes proprietários, principalmente aqueles que conseguiam ascender para a condição de

arrendatários. Entretanto, nossos dados empíricos, assim como diversas observações das próprias pesquisas dos autores anteriormente mencionados, nos dão indicativos de diversas formas de resistência à dominação dos latifundiários. O contexto das décadas de 1950 e 1960 foi marcado pela ampliação da lavoura canavieira sobre as plantações alimentares dos trabalhadores rurais e pela forte expulsão destes que, em grande proporção, moravam dentro dos latifúndios. Esse momento de crise gerou forte mobilização dos trabalhadores rurais, demandando a permanência na terra e articulando bandeiras como a dos direitos trabalhistas e a da reforma agrária. Ao observar as narrativas dos trabalhadores que participaram das Ligas Camponesas, um movimento social com forte presença nessa região, podemos observar como estes arrendatários foram fundamentais na construção de discursos contrários aos latifundiários. Concluímos que estes trabalhadores tiveram um papel central na ressignificação dos valores da morada e, portanto, na mobilização política do período.

Palavras-chave: social movements; morada; morality; ligas camponesas; peasants.